

Categoria rejeita maciçamente proposta de PLR e FUP cobra avanço da Petrobrás

Conselho Consultivo reúne-se quarta-feira (28) no Rio de Janeiro para discutir próximos encaminhamentos

Atendendo ao indicativo da FUP, os petroleiros estão rejeitando maciçamente a proposta de pagamento da PLR 2005 apresentada pela Petrobrás no último dia 16. As assembleias já foram concluídas na grande maioria dos sindicatos. Em diversas bases, a proposta da empresa foi rejeitada por unanimidade.

Nesta sexta-feira (23), a FUP retornou à Petrobrás para informar o resultado das assembleias e cobrar uma nova proposta para a PLR. A empresa continua alegando que o Departamento de Estatais do Ministério do Planejamento (DEST) limitou em três folhas de pagamento o provisionamento da empresa para a distribuição da PLR.

A FUP deixou claro que não concorda com essa imposição, pois a Petrobrás vem sucessivamente registrando resultados recordistas de lucro

e produtividade, frutos da dedicação e talento de seus trabalhadores. A categoria, portanto, espera que haja reconhecimento da importância e responsabilidade da força de trabalho nos resultados alcançados pela empresa, através da apresentação de uma nova proposta de PLR.

A Gerência de RH da Petrobrás esclareceu que continua aberta à negociação com a FUP e os sindicatos, mas revelou que a segunda proposta apresentada aos trabalhadores já ultrapassou o valor do provisionamento da PLR que foi aprovado pela direção da empresa. Em relação à cobrança da FUP de avanços na proposta, o RH declarou que buscará alternativas para o fechamento do acordo.

Conselho Consultivo

A FUP convocou a realização de um Conselho Consultivo no próximo dia 28 para avaliação da negociação

da PLR e discussão dos encaminhamentos a serem tomados.

Queremos nossa parte

A Petrobrás tem condições de avançar na construção de uma proposta que melhor contemple os trabalhadores na distribuição do lucro produzido pela categoria. O atual provisionamento da PLR feito pela empresa de R\$ 846 milhões, apesar de ser 28% superior aos R\$ 660 milhões distribuídos no ano passado, representa 12,05% dos dividendos pagos aos acionistas. Ou seja, o lucro líquido da empresa em 2005 cresceu 32% em relação ao ano anterior, os dividendos pagos aos acionistas aumentaram 39%, mas a PLR não evoluiu como deveria. Por isso, a FUP insiste na construção de parâmetros para pagamento e distribuição da PLR, baseados em critérios negociados e acompanhados pelos trabalhadores.

Solução das Pendências da Petros

Petroleiros discutem e avaliam proposta resultante do processo de negociação

Após a conclusão do processo de negociação com a Petrobrás, a FUP está participando de palestras e reuniões organizados pelos sindicatos para explicar e orientar os petroleiros sobre a proposta de solução das pendências da Petros que foi construída ao longo dos últimos meses durante a campanha de negociação com a empresa.

O processo resultou em um Acordo de Obrigações Recíprocas, firmado no dia 31 de maio pela Petrobrás

com a FUP e sindicatos, onde a empresa se compromete a saldar o déficit com o Plano Petros, a quitar as principais dívidas do plano e a atender pleitos históricos da categoria, entre eles a gestão paritária da Petros. Em contrapartida, a empresa cobra adesão maciça dos participantes à repactuação dos artigos 41 e 42 do RPB.

Especial Petros - A Federação e a maioria dos sindicatos consideram as conquistas dessa proposta vitorio-

sas e já iniciou uma ampla campanha de divulgação e esclarecimento. Os petroleiros receberão nos próximos dias o jornal **Especial Petros**, que servirá como base de informação para toda a campanha da FUP, cujo conteúdo também estará disponibilizado em nossa página na internet - www.fup.org.br. Haverá também edições especiais do **Primeira Mão**, esclarecendo as principais dúvidas da categoria.

Eleita a nova diretoria da CUT

9º CONCURT aprova apoio à reeleição de Lula e propostas para um segundo mandato do governo dos trabalhadores

Milhares de trabalhadores participaram do 9º Congresso Nacional da CUT, realizado entre 05 e 09 de julho, em São Paulo, que elegeu a nova diretoria da Central para o próximo triênio. Cerca de 90% dos mais de dois mil delegados que participaram do Congresso aprovaram também o apoio à reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva para presidente da República e propostas para avançar nas conquistas da classe trabalhadora e nas demandas que não foram atendidas nesse atual mandato.

O 9º CONCURT teve como tema **Trabalho e democracia - emprego, renda e direitos para todas as trabalhadoras e trabalhadores**. Os delegados presentes reafirmaram a necessidade de mudanças no modelo sindical, a organização dos trabalhadores informais, o combate à terceirização, além de um plano de lutas voltado para questões como geração de emprego e renda e a aliança

com os movimentos sociais.

O eletricitário paulista Artur Henrique Santos, 44 anos, foi eleito presidente da CUT com 68,4% dos votos válidos. Candidato da chapa 3, apoiada pela Articulação e CSD, Arthur é eletrotécnico e sociólogo:

- A CUT tem o entendimento que, mesmo sendo uma central sindical independente e autônoma, ela tem um lado: o lado dos trabalhadores. Nessa disputa de projetos que estão colocados na sociedade, existem dois projetos antagônicos: um que defende a volta da privatização, do estado mínimo, da criminalização dos movimentos sociais, que é representado pelo PSDB e PFL. É um outro, que defende um projeto de mudanças e avanços sociais, representado pelo companheiro Lula, que esperamos tenha continuidade no segundo mandato. Por isso, nós discutimos no congresso a necessidade de uma plataforma dos trabalhadores para o desenvolvimento do Brasil, com uma pauta que queremos ver implementada no segundo mandato.

Mova Brasil já alfabetizou cerca de 50 mil jovens e adultos

A FUP e os sindicatos estão concluindo a terceira etapa do programa Mova Brasil, que desde a sua implantação, em 2003, já alfabetizou 46.589 jovens e adultos em várias regiões do país. Parceria entre a Federação, a Petrobrás e o Instituto Paulo Freire, o projeto formou nesse semestre 23.828 alunos em seis estados e inicia em julho a sua quarta etapa de alfabetização, com a meta de atingir 25 mil jovens e adultos no Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, São Paulo e Pernambuco, incluindo os 21 municípios da região do Semi-Árido Nordeste. Uma novidade nesta nova fase do projeto é a inclusão dos catadores das cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos, que participam do Programa Petrobrás Fome Zero.

O projeto Mova Brasil é um im-

portante instrumento de resgate da cidadania e de engajamento de seus participantes em movimentos que buscam a transformação da sociedade, através de ações políticas voltadas para o combate à pobreza e à desigualdade social. É também um projeto gerador de emprego, através da formação e qualificação de monitores e coordenadores selecionados nas próprias comunidades onde as turmas de alfabetização são montadas.

A FUP e os sindicatos têm participação decisiva neste sentido, pois são responsáveis pela articulação política de todo o projeto, que abrange, desde o levantamento das demandas de turmas, até à viabilização e funcionamento das salas de aula. Uma experiência que possibilita os petroleiros a converterem o discurso político em ações objetivas de transformação social.

FIQUE DE OLHO

Congressos estaduais preparam o debate para o XII CONFUP

Os petroleiros estão participando dos Congressos estaduais realizados pelos sindicatos para debater as principais questões que estarão na pauta do CONFUP, assim como escolher as delegações que participarão do Congresso Nacional da FUP. Sob o tema **Auto-suficiência, uma conquista dos trabalhadores**, o XII CONFUP será realizado em São Paulo, entre 28 e 30 de julho, no Hotel Blue Tree, no bairro do Ibirapuera. Antes da abertura do Congresso, haverá o Encontro Nacional das Assessorias Jurídicas, nos dias 27 e 28, e o Primeiro Encontro Nacional da Juventude Petroleira, no dia 28.

Petrobrás produzirá H-BIO, tecnologia inédita, criada pelo Cenpes

Com tecnologia totalmente desenvolvida pelo Cenpes, o H-BIO teve seu teste industrial formalmente realizado pela Petrobrás no último dia 20, na Repar, no Paraná, com a presença do presidente Lula, de dirigentes da empresa e de representantes dos trabalhadores. O H-BIO é um novo combustível vegetal inédito no mundo, desenvolvido nos últimos 18 meses pelo Cenpes, fruto de um processo que combina óleo vegetal refinado de soja, girassol e diversas outras fontes com óleo diesel mineral. Além da excelente qualidade, o H-BIO apresenta também vantagens econômicas, ambientais e sociais, se comparado com o diesel convencional. Entrará em escala de produção industrial ainda este ano e permitirá que o Brasil reduza progressivamente as importações de óleo diesel, causando, inicialmente, uma economia de 250 milhões de litros/ano ao país. Além disso, o H-BIO não exigirá a construção de novas plantas de refino.